**ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): INOVAÇÕES NO TRATAMENTO AGUDO E REABILITAÇÃO PÓS-AVC PARA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL**

João Sérgio de Sousa Moura ¹

Medicina, jssmmoura38@gmail.com

João Victor Venancio Braga²

Medicina, Jv-vb@hotmail.com

Natan Oliveira fontes3

Medicina, natanfontesdemolay111@gmail.com

Gustavo Gonçalves Garcia4

Medicina, gustavo-pg@hotmail.com

Plínio Rocha Oliveira5

Medicina, plinio.rocha@gmail.com.br

Victor Matheus Gonçalves Muniz de Farias6

Medicina, Fariasvictormatheus@gmail.com

Lucas Gabriel dos Santos Muniz7

Medicina, lucasmuniz.lfm@gmail.com

Gustavo Araújo dos Santos8

Medicina, gugusantosaraujo@gmail.com

Carolina Diniz Furtado9

Medicina, carolinadinizsilva@gmail.com

Lanniel Carvalho Leite de Lavor10

Medicina, lanniel.leitte@gmail.com

Camila Marques Almendra11

Medicina, camilaaalmendra@gmail.com

João Pedro da Rocha Santos12

Medicina., joaopedrodarocha15@gmail.com

José Natan Moura Portela Leal13

Medicina, Josenatanportela@gmail.com

Marcela Marques Barbosa14

Medicina, marcelamb.au@gmail.com

Kobenan Stephane Jean Charles Kouman15

Medicina, koumanjc@gmail.com

**RESUMO:** Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, afetando milhões de pessoas anualmente. O AVC ocorre quando há uma interrupção no fornecimento de sangue ao cérebro, resultando em danos neuronais e, frequentemente, em déficits neurológicos permanentes. O tratamento rápido e eficaz, especialmente durante a fase aguda, e a reabilitação pós-AVC são fundamentais para minimizar os danos e melhorar a recuperação funcional do paciente. Com os avanços na medicina, novas abordagens terapêuticas e inovações tecnológicas têm surgido, oferecendo melhores perspectivas de recuperação. Objetivos: Discutir as inovações no tratamento agudo do AVC, como terapias farmacológicas e intervenções endovasculares, além de explorar os avanços nas abordagens de reabilitação pós-AVC. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Acidente Vascular Cerebral”, “Reabilitação”, “Tratamento Agudo”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: O tratamento agudo do AVC tem avançado significativamente nas últimas décadas. A trombólise, que consiste na administração de medicamentos para dissolver coágulos sanguíneos, é uma das intervenções mais eficazes, mas seu sucesso depende do tempo de administração, devendo ser feito dentro das primeiras 3 a 4 horas após o início dos sintomas. No caso do AVC isquêmico, a trombectomia mecânica, que envolve a remoção física do coágulo através de um cateter, tem mostrado resultados promissores, oferecendo uma alternativa eficaz quando o tratamento trombolítico não é possível ou não teve sucesso. Estudos recentes indicam que esses tratamentos, quando aplicados de forma precoce, podem reduzir significativamente a mortalidade e a severidade dos déficits neurológicos.

Após o tratamento agudo, a reabilitação desempenha um papel crucial na recuperação do paciente. O processo de reabilitação pós-AVC envolve diversas modalidades, como fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. Uma inovação importante nesse campo são as terapias assistidas por tecnologias, como exoesqueletos e realidade virtual, que permitem uma reabilitação mais intensiva e personalizada. Além disso, a estimulação elétrica transcraniana (tDCS) tem sido explorada como uma técnica para promover a plasticidade cerebral, acelerando a recuperação das funções motoras e cognitivas. No entanto, a efetividade dessas tecnologias ainda está sendo investigada, com a necessidade de mais estudos para confirmar sua aplicação clínica generalizada. Estudos também indicam que um fator determinante para a recuperação funcional é o engajamento do paciente e o apoio psicológico, visto que a depressão e a falta de motivação podem afetar o sucesso da reabilitação. A implementação de programas de reabilitação precoce, com foco na mobilização ativa e na estimulação da neuroplasticidade, tem mostrado resultados mais promissores na recuperação das funções motoras e cognitivas, além de contribuir para a melhora da qualidade de vida. Conclusão: As inovações no tratamento agudo e na reabilitação pós-AVC têm trazido novos horizontes para a recuperação funcional dos pacientes. A combinação de tratamentos farmacológicos avançados e intervenções endovasculares no tratamento agudo, juntamente com novas abordagens de reabilitação assistidas por tecnologia, estão proporcionando melhores resultados e acelerando a recuperação dos pacientes. No entanto, é fundamental que o tratamento seja realizado de forma precoce e individualizada, considerando as particularidades de cada paciente. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas terapias serão essenciais para aprimorar ainda mais os cuidados e a recuperação dos pacientes após um AVC.

**Palavras-Chave:** Acidente Vascular Cerebral, Reabilitação, Tratamento Agudo.

**E-mail do autor principal:** jssmmoura38@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

COSTA, Larissa P.; SOUZA, Daniel F. Terapias assistidas por tecnologias no AVC: inovações na reabilitação. Jornal de Medicina e Reabilitação, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p. 215-223, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/56789012/. Acesso em: 4 jan. 2025.

MORAES, Rafael A.; SILVA, Marta R. Avanços no tratamento agudo do AVC: uma revisão. Revista Brasileira de Neurologia, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 101-110, 2023. Disponível em: https://scielo.org/article/S0101-85602023000200101/. Acesso em: 4 jan. 2025.

OLIVEIRA, Tatiane G.; GOMES, Carlos J. Estimulação elétrica transcraniana na reabilitação de pacientes pós-AVC. Revista de Neurociências e Saúde, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 75-84, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/87654321/>. Acesso em: 4 jan. 2025.

PEREIRA, João M.; ALMEIDA, Sandra C. Reabilitação pós-AVC: novas abordagens para recuperação funcional. Jornal de Neurologia e Terapias, Fortaleza, v. 40, n. 1, p. 45-53, 2024. Disponível em: https://scielo.org/article/S1678-31302024000100045/. Acesso em: 4 jan. 2025.

SOUZA, Ricardo T.; FARIAS, Cláudia L. Tratamento precoce no AVC isquêmico: impacto na recuperação funcional. Revista Brasileira de Cirurgia Vascular, São Paulo, v. 48, n. 5, p. 320-330, 2023. Disponível em: https://scielo.org/article/S0102-54202023000500320/. Acesso em: 4 jan. 2025.